



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Letras e Ciências Humanas	
Área(s)/Matéria(s): LIBRAS	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Educação bilíngue para surdos.2. O professor x o intérprete de Libras na sala de aula inclusiva.3. O ensino de Libras como L2: recursos didáticos e metodológicos.4. Libras como língua natural: características e singularidades linguísticas.5. Aprendizagem da escrita da língua portuguesa por alunos surdos.6. Os classificadores em Libras.7. Os parâmetros na Libras.8. Aspectos fonológicos da Libras.9. Aspectos morfossintáticos da Libras.10. Aspectos semânticos e pragmáticos da Libras.	
Referências Bibliográficas	
<p>BRASIL. Programa de capacitação em recursos humanos do ensino fundamental. A Educação de Surdos. Volumes 1, 2 e 3. Série atualidades pedagógicas. MEC/SEESP. Brasília, 1997.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. (Série Atualidades Pedagógicas, n.4). BRITO, L.F. et.al.(Org.). V.3. Brasília: SEESP, 1998.</p> <p>BRITO, L.F. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro - UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.</p> <p>DAMÁZIO, M.F.M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.</p> <p>FELIPE, T.A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001.</p> <p>FERNANDES, E.(org.) Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: mediação, 2008.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>LACERDA, C.B.F. de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: mediação/FAPESP, 2009. 96p.</p> <p>LACERDA, C.B.F. e LODI, A.C.B. (orgs.). Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: mediação, 2009.</p> <p>LODI. A.C.B.; HARRISON; K.M.P.H.; CAMPOS, S.R.L.C. (orgs.). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2006.</p> <p>LODI. A.C.B.; HARRISON; K.M.P.H.; CAMPOS, S.R.L.C.; TESKE, O. (orgs.). Letramento e minorias. 3ed. Porto alegre: Mediação, 2009.</p> <p>QUADROS, R. M. de. Educação de Surdo: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2002.</p> <p>QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>QUADROS, R. M. e SCHMIEDT, Magali L. P. Idéias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2006.</p> <p>QUADROS, R. M. Estudos Surdos I, II, III e IV. Série Pesquisas. Petrópolis: Arara Azul, 2008.</p> <p>SUGESTÃO DE SITES:</p> <ul style="list-style-type: none">• Editora Arara Azul: www.editora-arara-azul.com.br/• Publicações MEC - Secretaria de Educação Especial: http://portal.mec.gov.br• Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos: www.feneis.com.br• Instituto Nacional de Educação de Surdos: http://www.ines.gov.br• Pesquisadora de língua de sinais – UFSC - Profª Drª Ronice Müller de Quadros http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/• Materiais sobre a língua de sinais brasileira: www.lsbvideo.com.br• Dicionário da Língua Brasileira de Sinais: www.acessobrasil.org.br/libras	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Letras e Ciências Humanas	
Área(s)/Matéria(s): Literatura Luso-Brasileira	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. A lírica trovadoresca e o classicismo;2. Formação e autonomia das literaturas portuguesa e brasileira;3. Expressões do Barroco em Portugal e no Brasil (no século XVII e seus ecos nos séculos seguintes: o (neo)barroco);4. O Arcadismo e os pré-românticos em Portugal e no Brasil;5. Romantismo e nacionalismo em Portugal e no Brasil (poesia e prosa);6. Século XIX e o gênero romance em Portugal e no Brasil (Realismo, impressionismo, naturalismo);7. O Simbolismo em Portugal e no Brasil;8. Modernismo em Portugal e no Brasil: aproximações e divergências;9. Tradição, modernidade e vanguardas na dramaturgia portuguesa e brasileira;10. Tendências contemporâneas da literatura em Portugal e no Brasil.	
Referências Bibliográficas	
<p>ABDALA JUNIOR, B.; CAMPEDELLI, S. Y. Tempos de literatura Brasileira. 2 ed. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>BOSI, A. História concisa da Literatura Brasileira. 3 ed. São Paulo: Cultrix, 1989.</p> <p>_____. Dialética da Colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.</p> <p>BRASIL, Assis. O Modernismo. Rio de Janeiro: Pallas, 1976.</p> <p>CANDIDO, A. Literatura e sociedade. São Paulo: Editora Nacional, 1976.</p> <p>_____. Formação da Literatura Brasileira. 7 ed. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: 1993. Vol. I e II.</p> <p>CASTRO, S. A renovação da palavra: origens e estrutura da Literatura Brasileira Moderna. Petrópolis, RJ: Vozes, 1976.</p> <p>HELENA, L. Modernismo brasileiro e vanguarda. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>LEITE, Dante Moreira. O Amor romântico e outros temas. São Paulo: Editora Nacional/ Editora da Universidade de São Paulo, 1979.</p> <p>MARTINS, Wilson. O Modernismo. vol 6. São Paulo: Cultrix, 1979.</p> <p>MERQUIOR, J G. De Anchieta a Euclides. RJ: José Olympio, 1977.</p> <p>SILVEIRA, H. Aspectos do romance brasileiro contemporâneo. São Paulo: Convívio; Brasília: INL, 1977.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. Sequências Brasileiras. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.</p> <p>SODRÉ, Nelson Werneck. História da Literatura Brasileira: Seus Fundamentos Econômicos. 5 ed. Rio de Janeiro : Civilização, 1969.</p> <p>VELLOSO, Mônica Pimenta. A literatura como espelho da nação. Estudos Históricos, v. 1, n° 2, p.239-63, 1988.</p> <p>VENTURA, Roberto. Estilo tropical; história cultural e polêmicas literárias no Brasil 1870-1914. 2ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.</p> <p>BREVE História da Literatura Portuguesa: autores: vida e obra. 3. ed. Lisboa: Texto, 2005.</p> <p>SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa. 17. ed. cor. atual. Porto: Porto, 1996.</p> <p>SARAIVA, José Hermano. História Concisa de Portugal. 19. ed. Mem Martins: Europa-América, 1998.</p> <p>SPINA, Segismundo [org.]. História da Língua Portuguesa. Cotia: Ateliê, 2008.</p> <p>CHAVES, Castelo Branco. O Romance Histórico no Romantismo Português. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1979.</p> <p>COELHO, Jacinto do Prado. A Originalidade da Literatura Portuguesa. 3. ed. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1992.</p> <p>EMINESCU, Roxana. Novas Coordenadas do Romance Português. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1983.</p> <p>MENDONÇA, Fernando. A Literatura Portuguesa no Século XX. São Paulo: HUCITEC, 1973.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Letras e Ciências Humanas	
Área(s)/Matéria(s): Literatura em Língua Espanhola I / Literatura em Língua Espanhola II.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Literatura de protesto e marginal no “Siglo de Oro” espanhol e a relevância de D. Quixote para a literatura universal. 2. A narrativa espanhola da pós-guerra. 3. Modernismo latino-americano e espanhol e a Geração de 98. 4. A narrativa realista espanhola. 5. Nova narrativa hispano-americana 60-70. 6. O romantismo latino-americano 7. Vanguardas Hispânicas e a Geração do 27. 8. Os ideais éticos e estéticos do Iluminismo: sua influência nos países de língua espanhola. 9. Formas narrativas na literatura hispânica, da década de 80 até o presente. 10. Tendências pedagógicas e teorias metodológicas no ensino da literatura em língua espanhola para lusofalantes.	
Referências Bibliográficas	
ACQUARONI, R. Las Palabras que no se Lleva el Viento: literatura y enseñanza de español como LE/L2. Madrid: Santillana, 2007. AINSA, F. De la edad de oro a El Dorado. Génesis del discurso utópico americano. México: Fondo de Cultura Económica, 1992. BAJTÍN, M. La cultura popular en la Edad Media y el Renacimiento. El contexto de François Rabelais. Barcelona: Barral Editores, 1974. BENETTI, Giovanna; CASELLATO, Mariarita; MESSORI, Gemma. Más que palabras. Literatura por tareas. Barcelona: Difusión, 2004. CANAVAGGIO, J [dir.]. Historia de la Literatura Española. . El siglo XX. Barcelona: Ariel, 1995. v. 6. CHIAPPINI, L. et WOLF [orgs.]. Literatura e História na América Latina. São Paulo: Edusp, 2001. CORNEJO POLAR, Antonio. O cóndor voa: literatura e cultura latino-americana. Belo Horizonte: UFMG, 2000. FERNÁNDEZ, C. [org.]. América Latina em sua Literatura. São Paulo: Perspectiva, 1979. GONZÁLEZ, M. Leituras de Literatura Espanhola – da idade média ao século XVII. São Paulo: Letraviva: FAPESP, 2010. MARAVALL, J.A. La cultura del Barroco. Barcelona: Ariel, 2001. _____. Carlos V y el pensamiento político del Renacimiento. Madrid: BOE, 1999. OVIEDO, J.M. Historia de la literatura hispanoamericana: Posmodernismo, vanguardia, regionalismo. Madrid: Alianza , 2001. POZA, José Alberto Miranda, et all. Estudios hispánicos. Recife: Ed. Universitaria da UFPE, 2010. RAMA, Ángel. La ciudad letrada. Montevideo: Arca, 1998 (disponível em português: A cidade das letras. São Paulo: Brasiliense, 1985). RAMOS, Julio. Desencuentros de la modernidad. México: FCE, 1989. (disponível em português: Desencontros da modernidade na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2008.) SHAW, D. Nueva Narrativa Hispanoamericana. Boom. Posboom. Posmodernismo. Madrid: Cátedra, 1999.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Educação	
Área(s)/Matéria(s): Relações Etnicorraciais / Fundamentos da Educação.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 e as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.2. Interseccionalidades de raça, gênero, sexualidade e geração.3. Movimentos Sociais (eticorracial, indígena, de gênero e quilombola) e as Políticas de Ações Afirmativas na e para Educação.4. Educação das Relações Etnicorraciais e as perspectivas culturais e educativas pós-coloniais latino-americanas.5. Concepções teóricas de Raça e Etnicidade para a Educação das Relações Etnicorraciais e Indígenas no Brasil.6. Educação, Multiculturalismo, Interculturalismo e Transculturalismo.7. Educação, Racismos, Discriminações e Preconceitos.8. Educação, Colonialismo, Racismo e Modernidade.9. Formação da Identidade Nacional e o Mito da Democracia Racial brasileira10. Sistema Nacional de Educação e as Relações Etnicorraciais.	
Referências Bibliográficas	
<p>BARBOSA, W. de Deus. Os Índios Kambiwá de Pernambuco: Arte e Identidade Étnica. Rio de Janeiro: UFRJ, 1991.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural: orientação sexual. 3a ed., Brasília: MEC, 2001.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Ações Afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Sales Augusto Santos (Org.). Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</p> <p>CANDAUI, V. M. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.</p> <p>_____.(Org.) Educação Intercultural na América Latina. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2009</p> <p>CARVALHO, Maria do Rosário G. A identidade dos povos do Nordeste. Brasília: Tempo brasileiro, 1984.</p> <p>CAVALLEIRO, Eliane. Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa educação. São Paulo: Selo Negro, 2006.</p> <p>CUNHA Jr, Henrique. Afrodescendência, pluriculturalismo e educação. In: Educação, Sociedade & Culturas. n. 10, Porto: Afrontamento. out. 98</p> <p>CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, jan./jun. 2002. Trad. Liane Schneider, Luiza Bairos e Claudia de Lima Costa.</p> <p>GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Movimento negro e educação. In: Revista Brasileira de Educação. São Paulo: ANPEd, n. 15, set-dez, 2000, p134-158</p> <p>LOPES DA SILVA, A. & GRUPIONI, L. D. B. A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1o e 2o graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.</p> <p>GOMES, Nilma Lino Gomes, SILVA, Petronilha Gonçalves. Experiências étnico-culturais para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2008</p> <p>MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>MOREIRA, Antonio Flávio, SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs.) Territórios contestados – o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). Currículo: políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus, 1999 (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico</p> <p>MORIN, Edgar. Ensinar a identidade terrena. In: Sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2001. (63-78)</p> <p>MOURA, Clovis. Dialética Racial do Brasil Negro. São Paulo: Anita. 1994.</p> <p>MOURA, Glória. A força dos tambores: a festa nos quilombos contemporâneos. In: Schawarcz, Lilia Moritz, REIS, Letícia de Souza (orgs.). Negras Imagens. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Estação Ciência, 1996.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. Mestiçagem e experiências interculturais no Brasil. In: Schawarcz, Lilia Moritz, REIS, Letícia de Souza (orgs.). Negras Imagens. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Estação Ciência, 1996.</p> <p>SANTANA, Moisés de M. Africanidades e educação: por que os Brasis não conhecem os Brasis? In: Revista Presença Pedagógica. V.16 – nº 94 – Jul./Ago. 2010.</p> <p>SANTOS, B.S. (org.) Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>SANTOS, Tatiana N. dos. BOTELHO, M. Denise. Interseccionalidades, Vulnerabilidades e Práticas Pedagógicas não discriminatórias: Por um Novo Paradigma Discursivo. Anped, em http://www.anped.org.br/app/webroot/34reuniao/images/trabalhos/GT21/GT21-1244%20int.pdf</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e</p>	

diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes, 2000.

SCHWARCZ, L. M. Entre 'homens de ciencia'. In: O Espetáculo das raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

TUCCI CARNEIRO, Maria Luiza. O Racismo na História do Brasil. São Paulo: Editora Ática S.A. 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Administração	
Área(s)/Matéria(s): Gestão Empresarial; Gestão de TI .	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Tecnologia da Informação: conceito, componentes e gestão 2. Evolução histórica da TI nas organizações 3. Avaliação da eficácia de TI 4. Organização de setores de TI nas empresas 5. Empresas de TI 6. Tecnologias aplicadas a sistemas de informação empresariais 7. Sistemas de informação convencional 8. Estratégia empresarial e sistemas de informação 9. Classificação de sistemas de informação 10. Metodologia de desenvolvimento e implantação de sistemas de informação	
Referências Bibliográficas	
FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de informação: planejamento e gestão. 2ed. São Paulo: Atlas, 2006. LAURINDO, Fernando José Barbin. Tecnologia da informação: planejamento e gestão de estratégias. São Paulo: Atlas, 2008. RESENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline Franca de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação. 8ed. São Paulo: Atlas, 2011.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Administração	
Área(s)/Matéria(s): Organizações / Teoria Geral da Administração e Processo Decisório.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Elementos do processo decisório: natureza, decisões, riscos e análise situacional.2. Gerentes como tomadores de decisão: aspectos psicológicos, criatividade, intuição e racionalidade.3. Sistemas de informações gerenciais, ferramentas qualitativas e quantitativas de gestão e suporte ao processo decisório em organizações públicas e privadas.4. Fundamentos do comportamento organizacional e suas relações com planejamento, estrutura e desempenho nas organizações.5. Estudos sobre comportamentos na organização, cultura, mudança e desenvolvimento organizacional.6. Estilos gerenciais, liderança, motivação e satisfação no trabalho em organizações contemporâneas.7. Percepção, equipes, comunicação e sistemas de alto desempenho nas organizações.8. Poder, conflito, negociação e suas influências nas organizações.9. Políticas e práticas de Recursos Humanos.10. Fundamentos da estrutura organizacional versus comportamento organizacional.	
Referências Bibliográficas	
ALMEIDA, A.T.de; GOMES, C.F.S.; GOMES, L.F.A.M. Tomada de Decisão Gerencial. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2009. BAZERMAN, M.H.; MOORE, D. Processo Decisório. 7ª Ed., São Paulo: Campus, 2010. ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. WAGNER III, J. A.; HOLLENBECK, J. R. Comportamento Organizacional criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2005.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Administração	
Área(s)/Matéria(s): Gestão Empresarial / Gestão Administrativa da Produção.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Gestão da Qualidade.2. Estratégias de Produção3. MRP II, JIT e Kanban4. Arranjo Físico e Projeto de Processos5. Planejamento e Controle da Produção6. Sistemas de Estocagem, transporte, movimentação e manuseio de materiais7. Gestão de Compras8. Gestão de Estoques: Dimensionamento e Controle9. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento10. Custos logísticos.	
Referências Bibliográficas	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5a. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CORRÊA, H.L; CORRÊA, C.A. Administração de produção e de operações - manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2005. DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. FARIA, A. C. ; COSTA, M. F. G. Gestão de Custos Logísticos. São Paulo: Atlas, 2005. NOVAES, Antonio Galvao N. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição : estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001. SLACK, N; CHAMBERS,S; JOHNSTON, R. Administração da produção. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Administração	
Área(s)/Matéria(s): Administração Aplicada / Empreendedorismo.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Espírito empreendedor 2. A Escolha do negócio 3. Caracterização do empreendedorismo; 4. A perspectiva econômica do fenômeno do empreendedorismo; 5. A perspectiva psicológica do empreendedor e do empreendedorismo 6. A perspectiva de gestão do empreendedorismo; 7. Empreendedores, organizações e meios territoriais; 8. Informação, redes e inovação; 9. Empreendedorismo em pequenas empresas; 10. Desenvolvimento do Plano de Negócios	
Referências Bibliográficas	
ANDRÉ JULIEN, Pierre. Empreendedorismo regional e economia do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2010. LEITE, Emanuel. O Fenômeno do Empreendedorismo – criando riquezas. 2a Edição. Recife: Edições Bagaço, 2000. LONGENECKER, Justin. G et. al. Administração de Pequenas Empresas. São Paulo: Thomson, 2007.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Administração	
Área(s)/Matéria(s): Administração Aplicada / Administração e Planejamento Rural.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Visão sistêmica do agronegócio 2. Segmentos dos sistemas agroindustriais 3. Cadeias produtivas 4. Comercialização de produtos agrícolas 5. Gestão agroindustrial 6. Marketing e agronegócio 7. Mercado futuro 8. Mensuração do desempenho agroindustrial 9. Gestão da produção rural 10. Custos de transação	
Referências Bibliográficas	
ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 3ed. São Paulo: Atlas, 2010. BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial. 3ed. São Paulo, \: Atlas, vol. 1. 2007. CALLADO, A. A. C. (Org.). Agronegócio. 3ed. São Paulo: Atlas, 2011.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Administração	
Área(s)/Matéria(s): Contabilidade e Finanças / Administração Financeira.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Introdução às finanças de empresas 2. Demonstrações financeiras 3. Fluxo de caixa 4. Risco e retorno 5. Valor do dinheiro no tempo 6. Planejamento financeiro de longo prazo 7. Custo de capital 8. Orçamento de capital 9. Administração de capital de giro 10. Políticas de dividendos	
Referências Bibliográficas	
BRIGHAM, Eugene F. GAPENSKI, Louis C; EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo: Editora Atlas, 2001. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12ed. São Paulo: Editora Pearson, 2010. ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. Administração Financeira. São Paulo: Editora Atlas, 2002.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Educação Física	
Área(s)/Matéria(s): Metodologia dos Esportes Individuais I / Metodologia dos Esportes Individuais II.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Natação: história, conceitos, princípios, evolução e classificação.2. Sistematização dos conteúdos da natação no ensino fundamental.3. Aspectos histórico-culturais das práticas esportivas com ênfase nos esportes individuais de pista e campo.4. Sistematização dos conteúdos do atletismo no ensino médio.5. Aspectos relativos aos meios e métodos do treinamento dos esportes individuais (natação e atletismo).6. Sistematização dos conteúdos da natação no ensino médio.7. Atletismo: história, conceitos, princípios, evolução e classificação.8. Esporte adaptado para as modalidades individuais: história, princípios e abordagens metodológicas do ensino na escola.9. Sistematização dos conteúdos do atletismo no ensino fundamental.10. Aspectos histórico-culturais das práticas esportivas com ênfase nos esportes individuais aquáticos.	
Referências Bibliográficas	
CORREA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. Natação na pré-escola. Rio de Janeiro: Sprint 2004. DELUCA, A. H; FERNANDES, I, R. C. Brincadeiras e Jogos Aquáticos. 3. Ed. Rio Janeiro: Sprint 2002. MACHADO, D. C. Metodologia da Natação. São Paulo: EPU, 1984. Piccolo, Vilma Lení (Org.). Pedagogia dos esportes. Campinas: Papirus, 1999. BRASIL, Confederação Brasileira de Atletismo. Regras Oficiais de Atletismo. Rio de Janeiro, Sprint, 2003. LOWMAN, J. Dominando as técnicas de ensino. São Paulo: Atlas, 2004. TUBINO, M.J.G., Dimensões Sociais do Esporte. São Paulo: Cortez, 1992. BARROS, Nelson. Manual de Atletismo. Corridas. Araçatuba, SP: Leme Editorial, 1982. ORO, Ubirajara et. Al. Antologia do Atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Trad. Gabriela Elisabeth A. Silveira. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Educação Física	
Área(s)/Matéria(s): Educação Física Inclusiva; Avaliação em Educação Física; Seminário de Monografia.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Metodologias de ensino dos conteúdos da Educação Física para estudantes com deficiência.2. Estudo dos elementos constitutivos do projeto de pesquisa, em suas partes distintas e interligadas.3. Avaliação do processo de ensino aprendizagem da Educação Física no ensino fundamental.4. Conceito de deficiência, limitação, incapacidade e inclusão social: desafios e perspectivas no contexto escolar.5. Processo de ensino aprendizagem dos conteúdos da disciplina Educação Física para estudantes com deficiência.6. Planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação da Educação Física no ensino fundamental e médio.7. Esporte adaptado: histórico, princípios, classificações e metodologia de ensino no âmbito escolar.8. Problematização de pesquisa, objetivos, hipóteses de trabalho e eixo metodológico na formulação de um projeto de pesquisa.9. Abordagens metodológicas e processos de avaliação na Educação Física escolar: transformações na prática pedagógica.10. Avaliação do processo de ensino aprendizagem da Educação Física no ensino médio.	
Referências Bibliográficas	
BRASIL. Secretaria de Educação fundamental. Parâmetros Curriculares: Adaptações Curriculares. Estratégias para a educação dos alunos com necessidades educacionais especiais. Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.	
WINNICK, J. Educação física e esportes adaptados. São Paulo: Manole, 2004	
DUARTE, Edison e LIMA, Sonia M. Toyoshima. Atividade física vida para pessoas com necessidades especiais. Experiências e Intervenções Pedagógicas. 1ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara, 2003.	
GONZALÉZ, Eugenio & Colaboradores. Necessidades educacionais específicas: intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007.	
UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Salamanca: Espanha, 1997.	
LUCKESI, C. A avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.	
PERRENOUD, F. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.	
CARVALHO, M. H. C. et al . Avaliar com os pés no chão: reconstruindo a prática pedagógica no ensino fundamental. Pernambuco: UFPE, 2000.	
GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar de Projeto de Pesquisa. SP, ed. Atlas, 1996.	
MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações. São Paulo. Atlas, 1994.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Educação Física	
Área(s)/Matéria(s): Metodologia do Treinamento Esportivo; Metodologia do Trabalho Acadêmico.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Processo de ensino/aprendizagem/treinamento das modalidades esportivas coletivas.2. O jogo como conteúdo da iniciação esportiva nas modalidades coletivas.3. Métodos e sistemas de treinamento aplicados ao esporte: histórico, princípios e evolução.4. Métodos e técnicas do trabalho acadêmico: a construção de projetos de pesquisa.5. Aspectos metodológicos da aprendizagem motora ao treinamento técnico.6. Princípios metodológicos da iniciação esportiva.7. Fundamentos teóricos e metodológicos da investigação científica aplicada a Educação Física.8. Processo de ensino/aprendizagem/treinamento das modalidades esportivas individuais.9. Aspectos metodológicos da aprendizagem tática ao treinamento tático.10. Planejamento, organização, execução e avaliação de programas de iniciação esportiva.11. Estudo da natureza do conhecimento científico e dos princípios básicos da investigação.	
Referências Bibliográficas	
BARBANTI, Valdir José. Teoria e prática do treinamento desportivo. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. BOMPA, Tudor O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. São Paulo: Phorte, 2002. DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física. 3. ed. Rio de Janeiro: Shape, 1995. GOMES, Antônio C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. PortoAlegre: Artmed, 2002. MATVEEV, Lev P. Treino desportivo: metodologia e treinamento. Guarulhos: Phorte., 1997. TUBINO, Manoel J. G. Metodologia científica do treinamento desportivo. São Paulo: IBASA, 1984. VERKHOSHANSKI, Yuri V. Treinamento desportivo: teoria e metodologia. Porto Alegre: Artmed, 2001. BARROS, A de J. P.; LEHFELD, N. A. de S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990. LUCKESI, C. C.; COSMA, E. B. J. ; BAPTISTA, N. Fazer Universidade: uma proposta metodológica. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2000. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Educação Física	
Área(s)/Matéria(s): Metodologia do Ensino das Lutas; Metodologia do Ensino dos Jogos.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Conteúdos e metodologias de ensino das lutas nas aulas de Educação Física no ensino fundamental.2. O jogo no ambiente escolar enquanto manifestação da cultura de movimento.3. Lutas: prática esportiva e/ou prática pedagógica?4. Conteúdos e metodologias de ensino dos jogos nas aulas de Educação Física no ensino fundamental.5. As lutas no ambiente escolar enquanto manifestação da cultura de movimento.6. O jogo, a educação e a ludicidade no contexto das aulas de educação física.7. Conteúdos e metodologias de ensino das lutas nas aulas de Educação Física no ensino médio.8. Jogos cooperativos e jogos competitivos: reflexões, desafios e perspectivas no contexto escolar.9. O ensino das lutas: reflexões, desafios, perspectivas e suas manifestações no contexto escolar.10. Conteúdos e metodologias de ensino dos jogos nas aulas de Educação Física no ensino médio.	
Referências Bibliográficas	
ALVES, E.D.Jr., in GUEDES, O.C. (org), Judô evolução técnica e competição, João Pessoa: Ideia, 2001. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – 2.ed – Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: DP&A,2000. OLIVIER, Jean-Claude. Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. REID, H. e CROUCHER, M. O caminho do guerreiro, o paradoxo das artes marciais. São Paulo. Cultrix. 2000. KISHIKAWA, Jorge. Shinhagakure: pensamentos de um samurai moderno. São Paulo: Conrad Livros, 2004. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Ed. Unijuí. 1994 BENJAMIN, W. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984. HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva,1992. SANTIN, Silvino. Educação Física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre: EST/ESEF-UFRGS, 1994. AMARAL. J.D. Jogos cooperativos. São Paulo: Phorte, 2004. BROUGÈRE, G. Jogo e Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Educação Física	
Área(s)/Matéria(s): Metodologia do Ensino da Dança; Metodologia do Ensino da Ginástica.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Sistematização dos conteúdos da ginástica no ensino fundamental.2. Técnica e estética das danças no contexto escolar.3. Aspectos teórico-metodológico dos métodos ginásticos a partir da sua historicidade.4. O ensino da dança para alunos com deficiência: perspectivas e desafios para as aulas de educação física5. Sistematização dos conteúdos da ginástica para o ensino médio.6. Sistematização dos conteúdos da dança para o ensino médio.7. O ensino da ginástica para alunos com deficiência: perspectivas e desafios para as aulas de educação física.8. Ritmo, musicalidade e expressividade como conteúdo nas aulas de educação física.9. Sistematização dos conteúdos da dança para o ensino fundamental.10. Contribuições da coreologia de Laban para a dança na escola.	
Referências Bibliográficas	
LABAN, Rudolf. Dança moderna educacional. São Paulo: Ícone, 1990. MARQUES, Isabel. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003. MARQUES, Isabel. Ensino da dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999. PORPINO, K. O. Dança é educação: interfaces entre corporeidade e estética. Natal: Editora da UFRN, 2006. BOURCIER, Paul. História da dança no ocidente. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. AYOUB, Eliana. . Ginástica geral e educação física escolar. 2. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007. SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XXI. Campinas, SP: Autores associados, 1998. PERÉZ GALLARDO, Jorge Sérgio. Proposta d uma linha de Ginástica para a Educação Física Escolar. In: NISTA-PICOLLO, Vilma Lení (ORG). Educação Física Escolar: ser... ou não ter? Ed Unicamp, Campinas. LANGLADE, A., LANGLADE, N. R de. Teoría general de la gimnasia. Buenos Aires: Stadium, 1970. SOAES, CL. Educação Física – Raízes Européias e Brasil. Campinas: Autores associados, 1994.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Educação Física	
Área(s)/Matéria(s): Metodologia das Práticas Corporais para Adultos; Monografia; Socorros e Urgência.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Sistematização dos conteúdos da Educação Física na educação de jovens e adultos.2. Articulação dos pontos de problematização, objetivo, referencial teórico, revisão de literatura e da metodologia em uma pesquisa acadêmica.3. Procedimentos básicos de primeiros socorros e urgência para afogamento (ênfase no contexto escolar).4. Processo de elaboração do trabalho monográfico de conclusão de curso.5. O jogo, a luta, a dança, o esporte e a ginástica na visão de mundo do adulto.6. Avaliação do processo de ensino aprendizagem dos conteúdos da Educação Física escolar para jovens e adultos.7. Procedimentos básicos de primeiros socorros e urgência para traumatismo músculo-esquelético (ênfase no contexto escolar).8. Educação Física para jovens e adultos: Desafios e perspectivas.9. Procedimentos básicos de primeiros socorros e urgência para parada cardíaca respiratória (ênfase no contexto escolar).10. Diretrizes Curriculares Nacionais: o papel da Educação Física na educação de Jovens e Adultos.	
Referências Bibliográficas	
GIOVANETTI, M. A. C. C. e GOMES, N. L. Diálogos na educação de jovens e adultos: organização por Leôncio Soares. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.	
FEGEL, Melinda J. Primeiros Socorros no esporte. São Paulo: Manole, 2002.	
NOVAES, G.S., NOVAES, J.S. e NUNES, R.S.M. Guia de Socorros e Urgência. Rio de Janeiro: Fábrica de livros, 2004.	
SANTOS, R.R., CANETE, M.D., JUNIOR, C.R. Manual de Socorro de Emergência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.	
LUDORF, S. M. A. Metodologia da Pesquisa – do projeto à monografia. Rio de Janeiro: Shape, 2004.	
SOARES, L. J. G. Diretrizes Curriculares Nacionais: Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2002.	
HADDAD, S.; DI PIERRO, M. C. Escolarização de jovens e adultos, Revista Brasileira de Educação, n 14, mai/jun/jul/ago, 2000, 108-130 p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Matemática	
Área(s)/Matéria(s): Matemática	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<p>O programa abaixo está apresentado na forma de uma lista contendo 10 pontos. Cada ponto é constituído de 3 tópicos: um de Álgebra ou Álgebra Linear, um de Análise e um de Geometria Diferencial. Quando do sorteio do ponto para as prova escrita ou didática, o candidato deverá escolher um, e somente um, dos tópicos do item sorteado.</p> <p>1º ponto: a) Anéis, ideais, quocientes, homomorfismos, teorema do isomorfismo e aplicações. b) O Teorema de Heine-Borel e aplicações. c) O triedro de Frenet e o teorema fundamental das curvas.</p> <p>2º ponto: a) Anéis de polinômios, divisão euclidiana, o lema de Gauss e aplicações. b) O corpo ordenado completo dos números reais, o teorema de Bolzano-Weierstrass e aplicações. c) A primeira e a segunda formas fundamentais para superfícies.</p> <p>3º ponto: a) Domínios euclidianos, domínios de ideais principais e domínios de fatoração única. b) A derivada como aplicação linear. A regra da cadeia e aplicações. c) A Aplicação de Gauss e curvaturas.</p> <p>4º ponto: a) Grupos, subgrupos, classes laterais, subgrupos normais, quocientes, homomorfismos, teoremas de isomorfismo e aplicações. b) Integrais múltiplas, mudança de variáveis e aplicações. c) Superfícies regulares. Imagens inversas de valores regulares.</p> <p>5º ponto: a) Grupos de permutação, grupos alternados, simplicidade de A_n ($n > 4$), o teorema de Cauchy. b) Convergência uniforme e Séries de Funções. c) Isometrias e o teorema Egregium de Gauss.</p> <p>6º ponto: a) Os teoremas de Sylow. b) O Teorema da função inversa e aplicações. c) Tipos especiais de superfície: regradas, de rotação e mínimas.</p> <p>7º ponto: a) Teorema da decomposição primária e Forma canônica de Jordan. b) O teorema de existência e unicidade de soluções para equações diferenciais ordinárias. c) O teorema de Gauss-Bonnet e Aplicações</p> <p>8º ponto: a) Teoria espectral para operadores auto-adjuntos reais e operadores normais complexos. b) Formas diferenciais e campos conservativos. c) As geodésicas do plano, da esfera e do plano hiperbólico.</p> <p>9º ponto: a) Formas bilineares e formas quadráticas. Classificação de cônicas e quádricas b) A fórmula integral de Cauchy e aplicações. c) Transporte paralelo de Geodésicas e aplicações</p> <p>10º ponto: a) Extensões de corpos e teoria de Galois. b) Resíduos, séries de Laurent e aplicações. c) A aplicação exponencial. Teorema de Minding.</p>	
Referências Bibliográficas	
<p>Álgebra e álgebra linear:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Clark, Elements of Abstract Algebra.2. Gonçalves, Um Curso de Álgebra.3. Herstein, Topics in Algebra.4. Hoffman e Kunze, Álgebra Linear.5. S. Lang, Linear Algebra.6. Arnaldo Garcia e Yves Lequain, Um Curso de Álgebra.	

7. T. W. Hungerford. Algebra

Análise:

1. R. Bartle, The Elements of Real Analysis.
2. W. Rudin, Principles of Mathematical Analysis.
3. W. Rudin, Real and Complex Analysis.
4. E. L. Lima, Curso de Análise.
5. J. Sotomayor, Lições de Equações Diferenciais Ordinárias.
6. M. Spivak, Calculus on Manifolds.

Geometria Diferencial:

1. M. P. do Carmo, Differential Geometry of Curves and Surfaces.
2. B. O' Neill, Elementary Geometry.
3. P. V. Araújo, Geometria Diferencial, IMPA.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Física	
Área(s)/Matéria(s): Física da Matéria Condensada; Ciência de Materiais.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
01 – Equações de Maxwell; 02 - Interação da Radiação com a Matéria; 03 – Leis de Conservação; 04 – Átomo de Hidrogênio; 05 – Equações de Schrödinger; 06 – Radiação do Corpo Negro; 07 – Leis da Termodinâmica; 08 – Forças Centrais; 09 – Oscilador Harmônico; 10 – Transição de Fases.	
Referências Bibliográficas	
01 – Equações de Maxwell Bibliografia: 1. HALLIDAY, David, et al. Fundamentos da Física –volumes 3 e 4, Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1994. 2. SEARS, F. W. E Zemansky, M. W. Física - RJ, 1a. ED. LTC VOL. 3 e 4, 1974 3. Tipler, Paul A., Física. 2a. ED. Guanabara Dois, RJ, volume 3 1984 4. KRAUS, John, Eletromagnetics. 4ª. Edição, ED. McGraw-Hill 1992. 5. REITZ, J.R., F.J. Milford & R. W. Christy, Foundations of Electromagnetic Theory, 3rd. Ed., Addison-Wesley, 1980. 6. LORRAIN, Paul e CORSON, Dale; Eletromagnetic Fields and Waves. W.H. Freeman and Company, 1970, 2ed. 7. JACKSON, J. D., Classical Electrodynamics, 3rd Edition, John Wiley&Sons, Inc., 1999. 8. GRIFFITHS, D. J., Introduction to Electrodynamics, 3rd Edition, New Jersey, 1999. 9. LANDAU, L. D., The Classical Theory of Fields, Fourth Edition, volume 2, Butterworth-Heinemann, 1980 10. MARION, J. B., Classical Electromagnetic Radiation, Academic Press, 1965.	
02 - Interação da Radiação com a Matéria Bibliografia 1. HALLIDAY, David, et al. Fundamentos da Física –volume 4, Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1994. 2. EISBERG, R.; RESNICK, R. Física Quântica, Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas. Ed. Campus, 1978. 3. TIPLER, P. Física Moderna, Ed. Guanabara Dois. 1990. 4. BEISER, A. Conceitos de Física Moderna. Ed. Polígono, 1969 5. OHANIAN, HANS C. Modern physics, 2nd ed. Prentice-Hall Inc. 1995. 6. GASIOROWICZ, S. Física Quântica, Ed. Guanabara Dois, 1979. 6. DAVIDOV, A. S., Quantum Mechanics, 2nd edition, Pergamon Press, 1985.	
03 – Leis de Conservação Bibliografia 1. HALLIDAY, David, et al. Fundamentos da Física –volume 4, Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1994. 2. MARION, J. B. and S. T. Thornton, Classical Dynamics of Particles and Systems, Third Ed. (Harcourt Brace Jovanovich, Orlando, FL, 1988). 3. SYMON, K. R., Mecânica (Editora Campus, RJ, 1982). 4. LANDAU, L. D. and LIFSHITZ, F. M., "Mechanics", Pergamon Press, Oxford (1976). 5. GRIFFITHS, B., The Theory of Classical Mechanics - 1a. ed., Cambridge University Press / 1985 6. GOLDSTEIN, H., "Classical Mechanics", Addison-Wesley (1981) 7. JOSE, J. V., SALETAN, E. J., Classical Dynamics: A Contemporary Approach, Cambridge University Press, 1998.	
04 – Átomo de Hidrogênio Bibliografia 1. EISBERG, R.; RESNICK, R. Física Quântica, Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas. Ed. Campus, 1978. 2. TIPLER, P. Física Moderna, Ed. Guanabara Dois. 1990. 3. BEISER, A. Conceitos de Física Moderna. Ed. Polígono, 1969 4. OHANIAN, HANS C. Modern physics, 2nd ed. Prentice-Hall Inc. 1995. 5. GASIOROWICZ, S. Física Quântica, Ed. Guanabara Dois, 1979.	

6. SAKURAI, J. J., Modern Quantum Mechanics, Addison-Wesley Publishing Company, Inc, 1985.
7. COHEN-TANNOUDJI, C., DIU, B. and LALOË, F., Quantum Mechanics, volume 1, John Wiley&Sons, 1977.
8. DAVIDOV, A. S., Quantum Mechanics, 2nd edition, Pergamon Press, 1985.

05 – Equações de Schrödinger

Bibliografia

1. EISBERG, R., RESNICK, R. Física Quântica, Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas. Ed. Campus, 1978.
2. TIPLER, P. Física Moderna, Ed. Guanabara Dois. 1990.
3. BEISER, A. Conceitos de Física Moderna. Ed. Polígono, 1969
4. OHANIAN, HANS C. Modern physics, 2nd ed. Prentice-Hall Inc. 1995.
5. GASIOROWICZ, S. Física Quântica, Ed. Guanabara Dois, 1979.
6. SAKURAI, J. J., Modern Quantum Mechanics, Addison-Wesley Publishing Company, Inc, 1985.
7. COHEN-TANNOUDJI, C., DIU, B. and LALOË, F., Quantum Mechanics, volume 1, John Wiley&Sons, 1977.
8. DAVIDOV, A. S., Quantum Mechanics, 2nd edition, Pergamon Press, 1985.

06 – Radiação do Corpo Negro

Bibliografia

1. EISBERG, R.; RESNICK, R. Física Quântica, Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas. Ed. Campus, 1978.
2. TIPLER, P. Física Moderna, Ed. Guanabara Dois. 1990.
3. BEISER, A. Conceitos de Física Moderna. Ed. Polígono, 1969
4. OHANIAN, HANS C. Modern physics, 2nd ed. Prentice-Hall Inc. 1995.
5. GASIOROWICZ, S. Física Quântica, Ed. Guanabara Dois, 1979.
6. COHEN-TANNOUDJI, C., DIU, B. and LALOË, F., Quantum Mechanics, volume 1, John Wiley&Sons, 1977.

07 – Leis da Termodinâmica

Bibliografia

1. HALLIDAY, David, et al. Fundamentos da Física –volume 1, Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1994.
2. SEARS F. W., Introduccioón a la Termodinâmica: Teoria Cinética de los Gases y Mecânica Estatística. Editorial Reverte S. A. 1974.
3. REIF, F., Fundamentals of Statistical and Thermal Physics. Mc Graw-Hill Company, 1965.
4. REIF, F., Física Estadística. Berkley Physics Course, Volumen 5. Editorial Reverte S. A. 1975.
5. CALLEN, HERBERT B Thermodynamics and an Introduction to Thermostatistics editora: John Wiley, 2ªed.1985
6. ZEMANSKY, M. W., Heat and Thermodynamics, 3th, McGraw-Hill Book Company, Inc, 1951.
7. REICHL, L. E. A Modern Course in Statistical Physics, 2nd edition, Addison-Wesley Publishing Company, Inc, 1998.
8. LANDAU, L. D. e LIFSHITZ, F. M., Statistical Mechanics, volume 5, Pergamon Press, Oxford , 1980.
9. HELRICH, C. S., Modern Thermodynamics with Statistical Mechanics, Springer-Verlag ,Berlin, Heidelberg, 2009.

08 – Forças Centrais

Bibliografia

1. ALONSO, Marcelo & FINN, Edward J.; Física, Um Curso Universitário; Volume I – Mecânica; Editora Edgard Blücher Ltda., São Paulo, 2007 (1972)
2. MARION, J. B., S. T. Thornton, Classical Dynamics of Particles and Systems, Third Ed. (Harcourt Brace Jovanovich, Orlando, FL, 1988).
3. SYMON, K. R., Mecânica (Editora Campus, RJ, 1982).
4. LANDAU, L. D. e LIFSHITZ, F. M., "Mechanics", Pergamon Press, Oxford (1976).
5. GRIFFITHS, B., The Theory of Classical Mechanics - 1a. ed., Cambridge University Press / 1985
6. GOLDSTEIN, H., "Classical Mechanics", Addison-Wesley, 1981.
7. JOSE, J. V., SALETAN, E. J., Classical Dynamics: A Contemporary Approach, Cambridge University Press, 1998.

09 – Oscilador Harmônico

Bibliografia

1. ALONSO, Marcelo & FINN, Edward J.; Física, Um Curso Universitário; Volume I – Mecânica; Editora Edgard Blücher Ltda., São Paulo, 2007 (1972)
2. MARION, J. B., S. T. Thornton, Classical Dynamics of Particles and Systems, Third Ed. (Harcourt Brace Jovanovich, Orlando, FL, 1988).
3. SYMON, K. R., Mecânica (Editora Campus, RJ, 1982).
4. LANDAU, L. D. e LIFSHITZ, F. M., "Mechanics", Pergamon Press, Oxford (1976).
5. GRIFFITHS, B., The Theory of Classical Mechanics - 1a. ed., Cambridge University Press / 1985
6. GOLDSTEIN, H., "Classical Mechanics", Addison-Wesley, 1981.
7. JOSE, J. V., SALETAN, E. J., Classical Dynamics: A Contemporary Approach, Cambridge University Press, 1998.

10 – Transição de Fases

Bibliografia

1. HALLIDAY, David, et al. Fundamentos da Física –volume 1, Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1994.
2. SEARS, F. W., Introduccioón a la Termodinâmica: Teoria Cinética de los Gases y Mecânica Estatística. Editorial Reverte S. A. 1974.
3. REIF, F., Fundamentals of Statistical and Thermal Physics. Mc Graw-Hill Company, 1965.
4. REIF, F., Física Estadística. Berkley Physics Course, Volumen 5. Editorial Reverte S. A. 1975.
5. OLIVEIRA, Mário José de, Termodinâmica Editora Livraria da Física, 1a. ed. 2005.
6. REICHL, L. E., A Modern Course in Statistical Physics, 2nd edition, Addison-Wesley Publishing Company, Inc, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Arquitetura e Organização de Computadores; Programação Paralela e Distribuída; Tópicos Avançados em Arquitetura e Organização de Computadores.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Arquitetura e organização de processadores superescalares e VLIW2. Predição avançada de desvio e mecanismos de trace cache3. Mecanismos de hardware para consistência e coerência de memória em multiprocessadores4. High Performance Computing (HPC), aplicações para HPC, processadores vetoriais e arquiteturas recentes de HPC5. Arquiteturas SIMD, MIMD, redes de interconexão e programação paralela6. Microcontroladores e Microprocessadores aplicados ao projeto de sistemas embarcados7. Sistemas Operacionais de Tempo Real - Projetos e aplicações em sistemas embarcados8. Metodologia formal para especificação e projeto de sistemas smbarcados9. Linguagens de especificação de hardware: Verilog, SystemVerilog, System C e VHDL10. Metodologias de desenvolvimento e verificação de Ip-Cores	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• Parhami, Behrooz. Arquitetura de Computadores: de Microprocessadores a Supercomputadores. 1a Ed. 2008.• John L. Hennessy & David A. Patterson. Computer Architecture: A Quantitative Approach. 5th Edition. 2011.• Frank Vahid. Digital Design with RTL Design, VHDL, and Verilog. 2nd Edition. John Wiley and Sons, 2011.• William Stallings. Arquitetura e Organização de Computadores - 8ª Ed. Prentice Hall - Br, 2010.• Principles of concurrent and distributed programming. 2. ed. Addison-Wesley, 2006• Frank Vahid and Tony Givargis. Embedded System Design: A Unified Hardware/Software Introduction. John Wiley & Sons, 2002.• G Hager, G Wellein. Introduction to High Performance Computing for Scientists and Engineers. Chapman & Hall/CRC Computational Science, 2010.• Santanu Chattopadhyay. Embedded System Design. PHY Learning Private Limited, New Delhi, 2010.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Sistemas Distribuídos; Programação Paralela e Distribuída; Tópicos Avançados em Sistemas Distribuídos.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Fundamentos e características de sistemas distribuídos2. Modelos arquiteturais de sistemas distribuídos3. Computação móvel e ubíqua4. Sistemas de arquivos distribuídos5. Sistemas peer-to-peer (P2P)6. Arquiteturas Orientadas a Serviços (SOA)7. Web Services: Conceitos e Protocolos8. Web Services SOAP x Web Services REST9. Cluster e Grid Computing10. Cloud Computing: conceitos e tendências	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• G. Coulouris, J. Dollimore e T. Kindberg, “Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projetos”. 4º Edição. Bookman Companhia, 2007.• A.S. Tanenbaum and M.V. Steen, “Sistemas Distribuídos: Princípios e Paradigmas”. 2º Edição. Prentice Hall Brasil, 2007.• Computação Distribuída de Alto Desempenho. Redes, Clusters e Grids Computacionais. Axcel Books, 2005.• M. DANTAS. Computação Distribuída: Redes, Grids e Clusters Computacionais. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2005.• U. RIBEIRO. Sistemas Distribuídos: Desenvolvendo Aplicações de Alta Performance no Linux. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2005.• Cloud Application Architectures: Building Applications and Infrastructure in the Cloud, George Reese, O'Reilly, 2009.• Marques, José Alves. Tecnologia de Sistemas Distribuídos. 1º Edição. FCA, 1998.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Redes de Computadores; Tópicos Avançados em Redes de Computadores.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Modelos de referência OSI e TCP/IP2. Segurança em redes de computadores3. Redes e sistemas de telecomunicações4. Gerenciamento de redes5. Redes ad hoc veiculares6. Redes em malha sem fio7. Qualidade de Serviço8. Redes tolerantes a atrasos9. Algoritmos e protocolos de roteamento10. Redes de sensores sem fio	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• Tanenbaum, Andrew S.; Wetheral, David J. Redes de computadores. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2011.• Kurose, James F.; Ross, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2010• Peterson, Larry L. Redes de Computadores: Uma Abordagem de Sistemas, Editora Campus, Tradução da 3ª, 2004.• Soares, Luiz F.G.; Lemos, Guido; Colcher, Sérgio. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. 6. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro: Campus, 1995.• Rappaport, Theodore S. Comunicações sem fio: Princípios e práticas. 2a. ed. São Paulo: Pearson, 2008.• Comer, Douglas. Internetworking with TCP/IP. Volume I, II e III. Prentice-Hall, 1991.• Sarkar, Kumar. Ad Hoc Mobile Wireless Networks: Principles, Protocols, and Applications. Auerbach Publications, 2008.• Held, Gilbert. Wireless Mesh Networks. Auerbach Publications, 2005.• Hartenstein, Hannes; Laberteaux, Kenneth. VANET Vehicular Applications and Inter-Networking Technologies. John Wiley & Sons Ltd, 2010.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Análise de Desempenho; Tópicos Avançados em Análise de Desempenho.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução à avaliação de desempenho2. Planejamento de experimentos3. Monitoração de desempenho de sistemas4. Técnicas e ferramentas de medição5. Geradores de carga6. Teoria de filas7. Processos estocásticos8. Modelagem: Diagrama de Blocos de Confiabilidade, Redes de Fila, Redes de Petri etc9. Simulação10. Planejamento de capacidade de sistemas computacionais	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• Jain, Raj, The Art of Computer Systems Performance Analysis, John Wiley & Sons, 1991.• David J. Lilja. Measuring Computer Performance: A Practitioners Guide. Cambridge University Press, New York, NY, 2000.• Johnsonm Thienne. Avaliação de desempenho de sistemas computacionais. Rio de Janeiro: LTC, 2011.• Daniel A. Menasce, Virgilio A. F. Almeida, Larry W. Dowdy. Performance by Design: Computer Capacity Planning by Example, Prentice Hall, 2004.• Barros, Mônica. Processos estocásticos. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2004.• Fogliatti, M.C. e Matos, N. M. Teoria das Filas. Rio de Janeiro: Interciência, 2007.• Bolch, G.; Greiner, S.; de Meer, H.; Trivedi, K. Queueing Networks and Markov chains: Modeling and Performance Evaluation with Computer Science Applications. John Wiley & Sons, 1998.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Teoria da Computação; Matemática Discreta; Projeto de Compiladores; Prática de Ensino de Computabilidade.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Autômatos e expressões regulares2. Autômatos à pilha e gramáticas3. Autômatos e processamento de dados textuais4. Hierarquia de Chomsky5. Modelos formais de Computação6. Modelos não-clássicos de Computação7. Computabilidade: problemas indecidíveis, redução de problemas, funções computáveis8. Classes de complexidade9. Análise léxica, sintática e semântica10. Combinatória e estruturas discretas na Computação	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• Lewis, H. R.; Papadimitriou, Ch. H. Elementos de Teoria da Computação. Bookman, 2004.• Sipser, M. Introdução a Teoria da Computação. Thomson, 2007.• Hopcroft, J. E.; Motwani, R.; Ullman, J. D. Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação. Editora Campus, 2002.• Loudon, K. C. Compiladores: princípios e práticas. Thomson Learning, 2004.• Aho, A. V.; Lam, M. S.; Sethi, R.; Ullman, J. D. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas. Segunda edição. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2008.• E. Scheinerman. Mathematics: A Discrete Introduction. Cengage, 2nd edition, 2006.• Rosen, K. H. Discrete Mathematics and its Applications. McGraw-Hill; 6th edition, 2006.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Inteligência Artificial; Lógica e Programação Lógica; Prática de Ensino de Lógica; Introdução à Programação.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Agentes inteligentes e sistemas multiagentes2. Resolução de problemas por meio de busca3. Planejamento4. Agentes lógicos5. Representação do conhecimento6. Aprendizagem supervisionada7. Aprendizagem não-supervisionada8. Redes neurais artificiais9. Inteligência artificial evolucionária10. Problemas x Técnicas de IA. Critérios para escolha da técnica, de acordo com o tipo de problema. Exemplos de aplicações.	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• Coppin, B. Inteligência Artificial. LTC, 2010.• Huth, M. R. A; Ryan, M. D. Logic in Computer Science: Modelling and Reasoning about systems. Cambridge University Press, 2000.• Mitchell, T.M. Machine Learning. McGraw-Hill, 1997• Russell, S.; Norvig, P. Artificial Intelligence: A Modern Approach. Prentice Hall; 3rd edition, 2009• Souza, J. N. Lógica para Ciência da Computação. Campus, 2002.• Wooldridge, M. An Introduction to MultiAgent Systems. Wiley; 2nd edition, 2009	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Computação Gráfica	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1. Transformações geométricas em 2D e 3D 2. Recorte e visualização de cenas tridimensionais 3. Modelagem de sólidos 4. Modelos de iluminação e tonalização 5. Morfologia Matemática 6. Suavização e realce de imagens 7. Segmentação de imagens 8. Sistemas de cores 9. Transformadas de imagens: Transformada de Fourier, Transformada de Hough, Transformada de Distância 10. Compressão de imagens	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• Azevedo, E.; Conci, A. Computação Gráfica – Teoria e Prática. Ed. Campus , 2003.• Foley, J. et al. Computer graphics: principles and practice. 2. ed. Reading, MA: Addison-Wesley, 1997.• Gonzalez, R. C.; Woods, R. E. Processamento Digital de Imagens. Ed. Longman do Brasil, 3ª Edição, 2010.• Solomon, C.; Breckon, T. Fundamentals of Digital Image Processing: A Practical Approach with Examples in MATLAB. John Wiley & Sons, Inc., 2011.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Projeto e Análise de Algoritmos; Algoritmos e Estruturas de Dados; Algoritmos em Grafos; Biologia Computacional.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Análise de pior caso e de caso médio2. Implementação e análise de conjuntos dinâmicos3. Programação dinâmica4. Algoritmos gulosos5. Hierarquias de complexidade6. Problemas intratáveis7. Problemas difíceis em grafos e otimização8. Algoritmos em Grafos: buscas, distâncias, ordenação topológica, componentes fortes, árvores geradoras9. Fluxos em redes10. Alinhamentos e buscas em sequências	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• Cormen, Th.H.; Leiserson, Ch.E.; Rivest, R.L.; Stein, C. Introduction to Algorithms MIT Press & McGraw-Hill, 2nd edition, 2001• R. Sedgewick. Algorithms in C. Addison Wesley, 3rd.edition, 2000• Graham, R.L.; Knuth, D.E.; Patashnik, O. Concrete Mathematics, Addison-Wesley, 1989• Papadimitriou, C. H. Computational Complexity. Addison-Wesley, 1993.• Setubal, J. C.; Meidanis, J. Introduction to Computational Molecular Biology. PSW Publ. Co., 1997.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Banco de Dados	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Indexação e Métodos de Acesso2. Otimização e Processamento de Consulta3. Interoperabilidade, Integração e Recuperação de Informações4. Visualização de Dados5. Banco de Dados Semi-Estruturados e XML6. Banco de Dados Espaciais7. Bancos de Dados Temporais e Multidimensionais8. Bancos de Dados Distribuídos, Paralelos e Ponto a Ponto9. Bancos de Dados Dedutivos e Multimídia10. Mineração de Dados	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• Elmasri, R. E., Navathe, S. B. Sistemas de Banco de Dados. Pearson, 4ª edição. 2005.• Silberschatz, A., Korth, H. F., Surdarshan, K. Sistema de Banco de Dados. Makron Books, 2004.• Date, C. J. Uma Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Elsevier, 8ª edição 2003.• Özsu, M. T., Valduriez, P. Principles of Distributed Database Systems. Springer, 3ª edição, 2011.• Kimball, R., Reeves, L., Ross, M., Thornthwaite, W., Mundy, J., Becker, B. The Data Warehouse Lifecycle Toolkit. John Wiley & Sons, Inc, 2ª edição, 2008.• Longley, P. A., Goodchild, M., Maguire, D. J., Rhind, D. W. Geographic Information Systems and Science. Wiley, 3ª edição, 2010.• Colomb, R. M. Deductive Databases and Their Applications. CRC Press, 1998.• Date, C. J., Darwen H., Lorentzos, N. Temporal Data & the Relational Model. Morgan Kaufmann, 2012.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Interação Humano-Computador	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Identificação de Necessidades dos Usuários e Requisitos de IHC2. Planejamento e Métodos de Avaliação de IHC3. Padrões de projetos para IHC4. Navegação e Arquitetura da Informação5. A experiência do Usuário6. Fundamentos da psicologia cognitiva7. Princípios Ergonômico para Interfaces Humano-Computador8. O ciclo da Engenharia da Usabilidade9. Ergonomia e Usabilidade para dispositivos móveis10. Interação Humano-Computador em videogames	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• Schneidermann, B. Designing the User Interface: Strategies for Effective Human-Computer Interaction, 4th edition, Addison-Wesley. 2004.• Dix, Alan J. et al. Human-computer interaction, 3rd edition, Prentice-Hall. 2003. Rocha, H.V.e Baranauskas, M.C.C. Design e Avaliação de interfaces humano-computador, Ed. NIED, 2003.• Orth, A.I. Interface Homem-Máquina, AIO. 2005.• Tidwell, J. Designing Interfaces. Sebastopol, California: O'Reilly, 2005.• Cybis, W.;Betioli, A. e Faust, R. Ergonomia e Usabilidade - Conhecimentos, Métodos e Aplicações. 2a Edição. Novatec. 2010.• Barbosa, S. e Santana, B. Interação Humano-Computador. Campus. 2010.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Qualidade de Software, Gestão de Projetos e Governança de TI.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Estimativa de software2. Modelos e Normas na Área de Qualidade de Software3. Qualidade no Contexto de Métodos Ágeis de Desenvolvimento de Software4. Gerência e Garantia de Qualidade de Software5. Gerenciamento de Risco em Projeto de Software6. Gerenciamento de Projeto de Software Colaborativos e Distribuídos7. Métodos Ágeis em Gerenciamento de Projeto de Software8. Gerência de Configuração e Mudanças9. Governança de Projeto de Software Colaborativo e Distribuído10. Modelos de Governança de TI	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• PRESSMAN, R. Engenharia de Software. MCGRAW HILL - ARTMED, 7.ed., 2011.• SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. PEARSON BRASIL, 9.ed., 2011.• PFLEEGER, S. Engenharia de Software. PRENTICE HALL BRASIL, 2.ed., 2004.• ROSS, J.; WEILL; P. Governança de TI - Tecnologia da Informação. M. BOOKS, 1.ed., 2005.• VASQUEZ, C.; SIMÕES, G.; ALBERT, R. Análise de Pontos de Função: Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software. Érica: São Paulo, 12. Ed., 2012.• CHRISSIS, M.; KONRAD, M.; SHRUM, S. CMMI for development: guidelines for process integration and product improvement. ADDISON WESLEY, 3.ed., 2011.• BOONEN, K.; BRAND, H. IT Governance based on COBIT 4.1. Van Haren Publishing, 1.ed., 2008.• PMI. PMBOK - guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. Saraiva, 4. ed., 2012.• BONI, J. ITIL - guia de referência. Campus, 1.ed., 2012.• CAMPOS, V. TQC - Controle da Qualidade Total. INDG, 8.ed., 2004.• SOFTEX. Guia geral MPS de Software. 2012. Disponível em: http://www.softex.br/mpsbr/_guias/guias/MPS.BR_Guia_Geral_Software_2012.pdf• SCHWABER, K.; BEEDLE, M. Agile software development with Scrum. Microsoft Press. [S.l.]. 2004.• VAN LOON, H. Process Assessment Standard ISO/IEC 15504: a reference book. Springer Verlag NY, 2007.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Métodos Formais, Testes e Engenharia de Software Experimental.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Verificação e validação2. Teste funcional e estrutural3. Processo de teste4. Automação de testes5. Métodos formais para desenvolvimento de software6. Especificação de sistemas concorrentes7. Verificação de modelos (model checking)8. Estratégias empíricas: questionários, estudos de caso e experimentos9. Projeto de experimento10. Análise de dados experimentais	
Referências Bibliográficas	
<ul style="list-style-type: none">• SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software, 9ª Edição. Pearson, 2011.• ROSCOE, A. W. The Theory and Practice of Concurrency. Prentice Hall. 1998.• BOLOGNESI, T., BRINKSMA E. Introduction to the ISO specification language LOTOS. Computer Networks, 14(1):25-59, January 1988.• MAGEE, J., KRAMER J., Concurrency: State Models and Java Programs. Second Edition. Wiley, 2006.• HUTH, R. A; RYAN, M. D. Logic in Computer Science: Modelling and Reasoning about Systems. Cambridge University Press, 2000.• BAIER C., KATOEN J. P. Principles of Model Checking (Representation and Mind Series). The MIT Press. 2008.• BOGDANOV K. et al, Working Together: Formal Methods and Testing, FORTEST, 2003.• MALDONADO, J. C., Introdução ao Teste de Software, Campus, 2007.• JORGENSEN, P. C, Software Testing - A craftman approach, 3rd edition, Auerbach. Publications, 2008.• KANER, C. Testing Computer Software, 2nd Edition. Wiley. 1999• JENKINS, N. A Software Testing Primer. An Introduction to Software Testing. 2008.• WOHLIN, C. et al. Experimentation in Software Engineering - An Introduction. Kluwer Academic Publishers Boston/Dordrecht/London 2000.• JURISTO, N.; MORENO, A. M. Basics of Software Engineering Experimentation. Kluwer Academic Publishers, 2001.• BASILI V., Selby, R. and Hutchens D., Experimentation in Software Engineering. IEEE Transactions on Software Engineering, vol. 12(7): 733-743, July 1986.• TRAVASSOS G., et. al. Introdução a Engenharia de Software Experimental. Relatório Técnico ES-590/02, COPPE/UFRJ, Abril, 2002.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Ambientes, Linguagens de Programação e Engenharia de Software.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Ambientes de Desenvolvimento de Software: Instalação, Políticas de Segurança, Plataformas, IDEs.2. Lógica de Programação.3. Abstração Funcional.4. Abstração de Dados: Listas, Filas, Pilhas, Árvores e Grafos.5. Modelagem de Sistemas.6. Qualidade de Software.7. Gerenciamento de Projeto de Software.8. Teste de Software9. Arquitetura de Software.10. Manutenção e Evolução de Software	
Referências Bibliográficas	
<ol style="list-style-type: none">1. Cormen, Thomas et. Al. Introduction to Algorithms. McGrawHill, 2001.2. Ziviani, N. Projeto de Algoritmos: com Implementações em Pascal e C. Nova Fronteira, 2004.3. Manber, Udi. Introduction to Algorithms: A Creative Approach. Addison Wesley, 1989.4. Ambientes de Desenvolvimento: PYTHON, MATHEMATICA, MATLAB, C, JAVA.5. Zelle, John M. Python Programming: An Introduction to Computer Science. Franklin Beedle & Associates, 2003.6. Farrell, Joyce. Programming Logic and Design, Comprehensive. Course Technology. 2008.7. Pfleeger, S. Engenharia de Software - Teoria e Prática 2a edição. 20038. Sommerville, Ian. Engenharia de Software - 8a edição - Addison Wesley. 2004.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Algoritmos/Fundamentos Teóricos da Computação/Computação Inteligente	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Algoritmos, Complexidade Computacional e Notação Assintótica2. Abstração de Dados: Listas, Hash Tables, Árvores, Heaps3. Algoritmos Clássicos: Ordenação e Busca em estruturas abstratas4. Programação Dinâmica, Algoritmos Gulosos5. Algoritmos Paralelos (modelos PRAM, Máquinas, Linguagens e algoritmos clássicos)6. Lógica Proposicional, Lógicas de 1ª ordem e Inferência7. Linguagens Formais e Máquinas Abstratas (Autômatos e Máquinas de Turing)8. Indecidibilidade, Problemas Intratáveis e Classes de Problemas.9. Computação Evolutiva e Inteligência de Enxames10. Redes Neurais Artificiais	
Referências Bibliográficas	
<ol style="list-style-type: none">1. Cormen, Thomas et. Al. Introduction to Algorithms. McGrawHill, 2001.2. Manber, Udi. Introduction to Algorithms: A Creative Approach. Addison Wesley, 1989.3. M. Quinn. Parallel Computing: Theory and Practice. McGraw-Hill, New York, 19944. Sudkamp, Thomas A. Languages and Machines: An Introduction to the Theory of Computer Science (3rd Edition). Addison Wesley, 2005.5. A.E. Eiben and J. E. Smith. Introduction to Evolutionary Computing, Springer. 2003.6. S. Russel and P. Norving. Artificial Intelligence: A Modern Approach. Prentice Hall, 1995	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Estatística e Informática	
Área(s)/Matéria(s): Redes e Infra-estrutura de Sistemas.	
Classe: Adjunto	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Operações Aritméticas. Conjunto de Instruções. Processador: Controle e Dados. Pipeline.2. Hierarquia de Memória. Interface entre Processadores e Periféricos3. Fundamentos de Sistemas Operacionais. Sistemas Operacionais em Camadas4. Sistemas Multiprocessados. Arquiteturas Avançadas.5. Aplicações em Redes de Computadores6. Cliente Servidor. Serviços WEB.7. WAP (Wireless Application Protocol).8. Redes ATM. Camada de Serviços9. Segurança de Redes e Gerenciamento de Redes10. Infra-estrutura para Sistemas Distribuídos e Ubíquos.	
Referências Bibliográficas	
<ol style="list-style-type: none">1. Patterson, D. A. e Hennessy, John L. Organização e Projeto de Computadores. LTC, 2000.2. Hennessy, John L. e Patterson, D. A. Arquitetura de Computadores. Campus, 2003.3. Weber, Raul Fernando. Fundamentos de Arquitetura de Computadores. Sagra-Luzzatto. 2004.4. Tanenbaum, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. Pearson Brasil, 2003.5. Machado, Francis B. e Maia, Luiz Paulo. Arquitetura de Sistemas Operacionais. LTC, 2002.6. Ross, Keith W. e Kurose, James F. Redes de Computadores e a Internet. Pearson Brasil, 2005.7. Tanenbaum, Andrew S. Redes de Computadores. Campus, 2003.8. Rufino, Nelson Murilo de O. Segurança em Redes sem Fio. Novatec, 2005..	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

Departamento ou Unidade: Educação a Distância e Tecnológica	
Área(s)/Matéria(s): Representação bidimensional e tridimensional; Perspectiva; Tratamento da imagem; Geometria Gráfica; Artes Digitais; Gráfica Computacional.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Artes e meios digitais;2. Linguagem Visual em materiais didáticos para educação;3. Interpretação da representação gráfica utilizando os sistemas de representação;4. Representação Bidimensional e sua atuação nas artes visuais digitais;5. Representação Tridimensional e sua atuação nas artes visuais digitais;6. Conceito e técnica de desenho;7. Tratamento digital de imagens e sua aplicabilidade nas Artes Visuais;8. Perspectiva e sombras;9. Programas gráficos para o ensino das Artes Visuais Digitais;10. Simetria e Proporção.	
Referências Bibliográficas	
<p>BARTSCHI, W. A. El estudio de las sombras en la perspectiva. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1980. BRINKMANN, R. The art and science of Digital Compositing. San Diego: MK, 1999. BORTOLUCCI, M. A. Desenho: teoria e prática. São Carlos: SAP/EESC-USP, 2005. CHING, F, JUROSZEK, S. Representação gráfica para desenhos e projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2001. COSTA, M. D. e COSTA, A. y P. de A. Geometria gráfica tridimensional: Sistemas de Representação . Vol. 1. Recife: Editora Universitária, 1988. DEMERS, O. Digital Texturing and Painting. EUA: New Riders Publishing, 2002. MACHADO, A. Perspectiva: Cônica, Cavaleira, Axonométrica. São Paulo: Pini Editora, 1988. MONTENEGRO, G. A. A perspectiva dos profissionais. São Paulo, Ed. Edgard Blucher Ltda, 1996. RIBENBOIM, R.(dir.) Tridimensionalidade: Arte Brasileira do Século XX. São Paulo: Itáu Cultural, 1999. ROHDE, Geraldo M. Simetria.São Paulo: Hemus Editora Limitada, 1992.</p>	